

031

CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL E TAMANHO MANDIBULAR EM CAMUNDONGOS. Ana Carolina Corso, Dalva Maria Pereira Padilha. (UFRGS).

O uso de álcool é comum na população em geral e pode causar efeitos deletérios no tecido ósseo tanto de adultos, quanto de jovens em desenvolvimento. O abuso de álcool está associado à redução da massa óssea e osteoporose em consequência tanto de fatores à nível sistêmicos quanto à nível celular em indivíduos alcoolistas. O etanol pode Ter ação direta sobre o potencial de formação de osteoblastos na medula e este efeito pode contribuir para a diminuição da formação de tecido ósseo em indivíduos alcoolistas. O objetivo desse trabalho é mensurar alterações morfológicas relativas à tamanho mandibular de camundongos submetidos ao consumo crônico de álcool durante 6 meses, à partir do desmame, utilizando-se técnica de obtenção de imagem radiográfica das mandíbulas dissecadas. Para esse estudo foram utilizados 20 camundongos fêmeas. No momento do desmame (2 meses), 10 camundongos passaram a ingerir solução de etanol a 40, enquanto outros 10 permaneceram com água *ad libitum*. Após 1 e 6 meses, 5 camundongos de cada grupo foram sacrificados e suas hemi-mandíbulas direitas foram dissecadas com lupa estereoscópica. Realizou-se tomadas radiográficas de cada hemi-mandíbula e as radiografias foram digitalizadas em scanner. No momento estamos na fase de realização da medições das imagens.